

O QUE É GERENCIAMENTO DE RISCOS?

Gerência de Riscos é o processo de planejar,organizar,dirigir e controlar os recursos humanos e materiais de uma organização,no sentido de minimizar os efeitos dos riscos sobre essa organização ao minimo possível.

É um conjunto de técnicas que visa reduzir ao mínimo os efeitos das perdas acidentais, enfocando o tratamento aos riscos que possam causar danos pessoais, ao meio ambiente e à imagem da empresa.

*ELEMENTOS BÁSICOS DO GERENCIAMENTO DE RISCOS:

- Controle do RISCO, que se constitui em um programa de prevenção de perdas, reduzindo tanto a frequência como a severidade dos acidentes;
- O financiamento, que significa a gestão dos riscos remanescentes,retendo-os na empresa ou transferindo-os total ou parcialmente para as seguradoras.

IMPORTÂNCIA E SUCESSO DO GERENCIAMENTO DE RISCOS:

Atualmente, nos países desenvolvidos,todas as grandes empresas e muitas pequenas e médias se utilizam, com êxito, da Gerência de Riscos, pois ela proporciona uma correta proteção dos ativos e do patrimônio dos acionistas, eliminando ou reduzindo,efetivamente, a maioria dos riscos acidentais.

PRINCIPAIS BENEFICIOS DA GERÊNCIA DE RISCOS:

- Seguros adequados
- Redução de riscos com consequente redução de prêmios
- Retenções conscientes de riscos
- Bens e vida humanas preservadas
- Manutenção do fluxo produtivo e permanência da empresa no mercado
- Funcionários motivados
- Aumento da produção e competitividade

DEFINIÇÕES

RISCO- Uma ou mais condições de uma variável com o potencial necessário para causar danos.Esses danos podem ser entendidos como lesões a pessoas danos a equipamentos e instalações, danos ao meio ambiente, perda de material em processo ou redução da capacidade de produção.Havendo um risco,persistem as possibilidades de efeitos adversos.

PODE SIGNIFICAR AINDA:

- incerteza quanto à ocorrência de um determinado evento(acidente)
- chance de perda que uma empresa pode sofrer por causa de um acidente ou série de acidentes.

SEGURANÇA-Frequência definida como "isenção de riscos". Entretanto, é praticamente impossível a eliminação completa de todos os riscos. Segurança é, portanto, um compromisso a cerca de uma relação da exposição,é o antônimo de perigo.

PERIGO-Expressa uma exposição relativa a um risco que favorece a sua materialização em danos.

DANO- É a gravidade da perda humana,material, ambiental ou financeira que pode resultar,caso o controle sobre o risco seja perdido.
um operário desprotegido pode cair de uma viga a 3 metros de altura sofrer um dano físico como por exemplo, uma fratura na perna. Se a viga estivesse colocada a 90 metros de altura ele, com certeza, estaria morto. O risco (possibilidade) e o perigo(exposição) de queda são os mesmos. entretanto a diferença reside apenas na gravidade do dano que poderia ocorrer com a queda.

CAUSA- É a origem de caráter humano ou material relacionada com o evento catastrófico(acidente ou falha) resultante da materialização de um risco, provocando danos.

PERDA- é o prejuízo por uma organização,sem garantia de ressarcimento por seguro ou por outros meios

SINISTRO-è o prejuízo sofrido um organização, com garantia de ressarcimento por seguro ou por outros meios

INCIDENTE- qualquer evento ou fato negativo com potencial para provocar danos. é também chamado " quase acidente", situação em que não há danos macroscópicos.

NIVEL DE RISCO- Expressa uma probabilidade de possíveis danos dentro de um período específico de tempo ou número de ciclos operacionais.pode ser indicado pela probabilidade de um acidente multiplicada pelo dano em recursos financeiros,vidas ou unidades operacionais.

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE RISCOS

De modo geral, a Análise de riscos tem por objetivo responder a uma, ou mais de uma, das seguintes perguntas relativas a uma determinada instalação:

- Quais os riscos presentes na planta e o que pode acontecer de errado?
- Qual a probabilidade de ocorrência de acidentes devido aos riscos presentes?
- Quais os efeitos e as consequências destes acidentes?
- Como poderiam ser eliminados ou reduzidos estes riscos?

Portanto, analisar um risco é identificar, discutir, e avaliar as possibilidades de ocorrência de acidentes, na tentativa de se evitar que estes aconteçam e, caso ocorram, identificar as alternativas que tornam mínimos os danos subsequentes a estes acontecimentos.

TÉCNICAS DE ANÁLISE DE RISCOS

A análise de riscos consiste num exame sistemático de uma instalação para identificar os riscos presentes e formar uma opinião sobre ocorrências potencialmente perigosas e suas possíveis consequências

As metodologias são oriundas de duas grandes áreas: Engenharia de segurança e engenharia de processos. Possuem generalidades e abrangência, podendo ser aplicadas a quaisquer situações produtivas. As técnicas de Análise de Riscos mais utilizadas são:

- Análise Preliminar de Riscos (APR)
- Checklist
- Técnica de incidentes Críticos (TIC)
- Análise de Modos de falha e efeitos (AMFE)
- Análise e árvore de falhas (AAF)
- Análise de Árvore de Eventos (AAE)
- Estudo de Operabilidade e Riscos-Hazard and Operability Studies (HazOp)
- Série de Riscos (SR)
- What-if (WI)
- What-if/Checklist (WIC)